

Objetivo: A indicação de tireoidectomia total (TT) nas diversas doenças da tireoide não é unânime devido as suas possíveis complicações, sendo ainda mais controversa em doenças benignas. Todavia, consta na literatura que essa indicação pode ser benéfica no tratamento de doenças como o bócio multinodular (BM), visto que reduz os casos de recidiva, dessa forma, aumentando adesão dessa prática. Nesse viés, a presente revisão tem como objetivo debater os prós e contras da tireoidectomia total em pacientes com bócio multinodular. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão sistemática de literatura. A base de dados SciELO foi utilizada para selecionar os artigos selecionados para a pesquisa que foi produzida em agosto de 2020.

Resultados: O procedimento tem como uma das finalidades eliminar a possibilidade de um carcinoma futuro, e evitar recidivas e reoperações reconhecidamente com maior potencial de complicações por meio da remoção completa da Tireóide, havendo obrigatoriamente a necessidade de reposição hormonal. A tireoidectomia tem elevada indicação por ser uma cirurgia rápida, de baixo custo e de fácil reprodutibilidade. A desvantagem reside no fato do procedimento ocorrer na região onde há vasos, como carótida comum e jugular interna, além do fato do nervo laríngeo recorrente ter considerável índice de lesões durante a cirurgia. Esse fator podendo ser prevenido com a visualização e proteção desse nervo durante a cirurgia, além da individualização e manutenção da irrigação da paratireoide. A tireoidectomia parcial é indicada quando há presença de nódulos benignos unilaterais. Na presença de tumor maligno maior que 4 cm, metástases linfonodais e outros, é indicado a tireoidectomia total (TT). A vantagem da cirurgia parcial é que é menos arriscada, sendo que, em 80% dos casos, não haverá necessidade do paciente repor o hormônio tireoidiano, além do menor risco de rouquidão e traqueostomia no pós operatório e sem riscos para o hipoparatiroidismo. A tireoidectomia total apresenta maiores riscos, sendo que o paciente deverá ministrar os hormônios tireoidianos por toda vida, entretanto, raramente precisará passar por uma reoperação. **Conclusão:** A tireoidectomia é um procedimento indicado no tratamento do bócio multinodular, sendo que em sua forma total (TT) é necessária a reposição de hormônios tireoidianos por toda a vida e em sua forma parcial os riscos de sequelas pós operatórias é menor. A Tireoidectomia tem como vantagem ser uma cirurgia de reduzido tempo e custo. Com a realização da TT a maior parte dos casos não necessita de uma outra intervenção. Por outro lado, esse procedimento apresenta alguns importantes riscos visto que ocorre em uma região onde há vasos essenciais e em que o nervo laríngeo recorrente pode ser lesionado, podendo causar lesões definitivas no paciente.